

# MARLISCO



Juntos por um Mar sem lixo

---

## FÓRUNS SOBRE LIXO MARINHO EM PORTUGAL

---

Relatório de atividades

### Fóruns Regionais sobre Lixo Marinho

31 de maio 2014, Faial e Terceira - Açores

03 de outubro de 2014, Funchal - Madeira

### Fórum Nacional sobre Lixo Marinho

24 de outubro de 2014, Lisboa

## ANEXOS



30 de janeiro de 2014

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa  
Campus da Caparica, 28-29-516 Caparica



# MARLISCO



Juntos por um Mar sem lixo

MARine Litter in European Seas:  
Social Awareness and CO-responsibility

[www.marliscoportugal.org](http://www.marliscoportugal.org)

[www.marlisco.eu/](http://www.marlisco.eu/)

Email: [marliscopt@gmail.com](mailto:marliscopt@gmail.com)

Telm: 96 910 74 52

Tel: 21 294 83 97

Fax: 21 294 85 54

**Morada:**

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente  
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa  
Campus de Caparica  
2829-516 Caparica - Portugal

Este projeto recebeu financiamento do Sétimo Programa-Quadro da União Europeia para a investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração sob acordo de subvenção número [289042]. As ideias e opiniões expressas nesta publicação refletem a visão do autor e a União Europeia não é responsável por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contida.



## Equipa MARLISCO Portugal

- **Paula Sobral (coordenadora)**  
*psobral@fct.unl.pt*
- **Lia Vasconcelos**  
*ltv@fct.unl.pt*
- **Maria Graça Martinho**  
*mgm@fct.unl.pt*
- **José Carlos Ferreira**  
*jcrf@fct.unl.pt*
- **Flávia Silva**  
*fn.silva@campus.fct.unl.pt*
- **Isabel Palma Raposo**  
*i.palma@campus.fct.unl.pt*
- **Filipa Ferro**  
*f.ferro@campus.fct.unl.pt*



## ANEXO I

Setores e entidades presentes  
nos três fóruns MARLISCO



## ANEXO I. Setores e entidades presentes nos três fóruns MARLISCO

**Tabela 1. Comunicação social**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	About Media
	Agência Lusa
	Jornal da Economia do Mar
Madeira	Jornal da Madeira
Açores	RTP/RDP Açores

**Tabela 2. Comunidade científica**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)
	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCTUNL)
	Grupo Observa – Observatório de Ambiente e Sociedade (ICS-UL)
	Instituto Superior Técnico (IST)
	Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)
	Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)
	MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
Madeira	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Madeira (CIIMAR – Madeira)
	Universidade da Madeira
Açores	Departamento de Oceanografia e Pescas (DOP) - Universidade dos Açores
	Laboratório de Ambiente Marinho e Tecnologia - Universidade dos Açores

**Tabela 3. Comunidade Educativa**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Colégio Luso-Francês
Madeira	Direção Regional de Educação da Madeira
	Escola Básica 2,3 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade
	Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
Açores	Escola EB1,2 António José de Ávila
	Escola Secundária Manuel de Arriaga



**Tabela 4. Indústria e Comércio**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Plasgal
	Plasoeste
	Plasticum
Madeira	Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira (ACIF-CCIM)
Açores	Continente da Horta

**Tabela 5. Municípios**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Município de Alcobaça
	Município de Almada
	Município da Amadora
	Município de Sesimbra
	Município de Torres Vedras
Madeira	Município do Funchal
Açores	Município de Angra do Heroísmo

**Tabela 6. ONG e Sociedade Civil**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)
	Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)
	Associação Portuguesa do Lixo Marinho (APLM)
	Brigada do Mar
	Centro de Ciência Viva de Sintra
	Centro de Ciência Viva do Algarve
	Centro Português de Atividades Subaquáticas (CPAS)
	Ciência Viva
	Escola de Mar
	GEOTA (Campanha Coastwatch)
	Sciaena – Associação de Ciências Marinhas e Cooperação
	Tara Recuperável

<b>Madeira</b>	Consultor de Ambiente e Sustentabilidade
	Estação de Biologia da Madeira
	Outros (ordenamento território)
	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – Madeira (SPEA Madeira)
<b>Açores</b>	Azorica – Associação de Defesa do Ambiente
	Centro de Ciência de Angra do Heroísmo / Observatório do Ambiente dos Açores
	Centro de Ciência Viva de Porto Moniz
	Grupo “Trilhas”
	No More Plastics for the Azores
	Observatório do Mar dos Açores
	União Amigos do Mato e Lixo Verde

**Tabela 7. Governo central e organismos/Serviços do Estado**

LOCAL	ENTIDADE
<b>Lisboa</b>	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA)
	Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS)
	Direção-Geral de Política do Mar (DGPM)
	Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)
	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)
	Estrutura de Missão da Extensão da Plataforma Continental (EMEPC)
	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)
<b>Madeira</b>	Direção Regional do Ordenamento do Território e do Ambiente (DROTA) - Madeira
	Estação de Biologia Marinha do Funchal
	Parque Natural da Madeira
<b>Açores</b>	Direção Regional do Ambiente dos Açores
	Direção Regional dos Assuntos do Mar dos Açores
	Inspeção Regional do Ambiente dos Açores
	Parque Natural da Ilha Terceira

**Tabela 8. Pesca**

LOCAL	ENTIDADE
<b>Lisboa</b>	Docapesca
	Associação dos Armadores das Pescas Industriais (ADAPI)
	Seaexpert
<b>Madeira</b>	Associação de Pesca Desportiva da Região Autónoma da Madeira (APDRAM)

**Tabela 9. Portos e autoridades portuárias e marítimas**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Direção-Geral da Autoridade Marítima
Madeira	Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira (Portos da Madeira)
	Capitania do Porto do Funchal
	Polícia marítima da Madeira
Açores	Porto da Horta

**Tabela 10. Resíduos e Águas Residuais**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Águas do Oeste, S. A.
	Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM
Açores	Central de Triagem da Câmara Municipal da Horta

**Tabela 11. Turismo e Atividades de Lazer**

LOCAL	ENTIDADE
Lisboa	Aporvela – Associação Portuguesa de Treino de Vela
	Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos (APECATE)
	Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa
	Fundo Marinho
	Oceanário de Lisboa
	SeaExpert
	Jardim Zoológico de Lisboa
Madeira	Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira (APRAM)
	Associação Marina do Funchal
	Associação Náutica da Madeira
	Clube Naval do Funchal
	Direção Regional do Turismo da Madeira
	Focusnatura
	Museu de História Natural do Funchal
	Museu da Baleia da Madeira
Açores	Direção Regional do Turismo dos Açores
	Fishpics
	OceanEye
	Pedal'Açores
	Turismo dos Açores
	Visit Azores





## ANEXO II

Fichas de Ação

## ANEXO II. Fichas de ação

**Tabela 1.** Descrição das Ações elaboradas presencialmente no Fórum Nacional sobre Lixo Marinho

Áreas de Atuação	Ações		
	Slogan	Título da ação	Descrição sumária
<b>Legislação e Instrumentos Institucionais</b>	A minha praia não tem cotonetes	Biocotonetes	Obrigatoriedade, por lei, à produção e comercialização de cotonetes feitos de material biodegradável
	Lixo no chão não!	Aplicar multas a quem deite lixo no chão	Aplicação do princípio do poluidor-pagador. Em função da gravidade seria fixada uma métrica em termos de pagamento.
	Tirar o lixo “de baixo do tapete” oceânico	“Arrasto” de lixo do fundo do mar	Tornar obrigatória a presença de contentores nos arrastões de pesca para acondicionarem o lixo retirado do saco de arrasto, evitando que este seja devolvido ao mar de novo. Como incentivo e contribuição têm redução ou benefício fiscal nas taxas de pesca a pagar.
	Localizar para limpar	Georreferenciação de locais prioritários para limpeza	Criação de um grupo de trabalho, identificação de entidades representativas com jurisdição eventualmente no domínio hídrico, verificação de quais são os principais pontos de emissão de lixo que vai para o mar e realização do seu mapeamento.
<b>Instrumentos Económicos</b>	<i>Money in the bottle</i>	Criar um incentivo ao retorno de embalagens	Cobrar um depósito nas embalagens que será devolvido contra a entrega da embalagem vazia. É um incentivo à recolha de embalagens abandonadas na rua.
	Vá à praia – ganhe dinheiro!	Lixo por dinheiro	Atribuir um valor monetário por cada item poluente, diferenciado de acordo com o grau de poluição, dimensão, perigosidade, localização/acessibilidade. Em cada local deverá estar um ou mais pontos de receção dos vários tipos de materiais, sendo efetuada a troca imediata do valor atribuído. Além de contribuir substancialmente para a redução do lixo marinho, acredita-se que poderia contribuir para uma maior taxa de reciclagem dos resíduos urbanos.

Campanhas de Divulgação e Sensibilização	O que tu largas, o mar devolve	Campanha 7 mares com 7 figuras públicas	Uso de formatos de comunicação variados (TV, rádio, outdoors, internet e jornais, etc.) com 7 imagens chocantes, 7 figuras públicas (embaixadores), 7 mensagens/slogans, 7 soluções.
	No cotonete, o algodão é doce, o plástico não.	Campanha do cotonete – Promover o consumo de cotonetes com haste de cartão	Campanha dirigida ao consumidor final. Alertar problema da presença de cotonetes no mar. Solução – utilizar cotonetes com haste de cartão Campanha audiovisual e campanha de marketing de guerrilha. Nos hipermercados, campanha oferta de “cotonetes” de algodão doce, com haste de cartão.
	Não deixe no mar o que não é do mar	Sensibilização junto dos marítimos	Ações de sensibilização onde se mostrariam vídeos com imagens reais do impacto do lixo marinho à tripulação das embarcações, onde se promoveria o debate e se procuraria um compromisso – distribuindo no fim uma t-shirt com o slogan da campanha, comprometendo cada um deles a respeitar a máxima “Eu não deixo no mar o que não é do mar”.
	Juntos por um mar sem lixo! (MARLISCO)	Campanha publicitária para responsabilização social por lixo marinho	Aproveitar o que já foi feito pelo MARLISCO, pegar nos suportes e meios já desenvolvidos pelo projeto, fracioná-los e divulgá-los, difundi-los junto dos órgãos de comunicação social em alturas diferentes, apostando mesmo nos suportes municipais, utilizando também a época balnear e os suportes da ABAE para divulgar esta campanha que já está feita, mas utilizando o trabalho quase todo que foi feito pelo MARLISCO e utilizando o seu slogan.

Tabela 2. Descrição das Ações elaboradas online no Fórum Nacional sobre Lixo Marinho

Áreas de Atuação	Ações		
	Slogan	Título da ação	Descrição sumária
Campanhas de Divulgação e Sensibilização	Não comece em casa o que acaba no mar	A nossa casa como primeira linha de defesa do mar	<p>Alertar para o percurso do lixo doméstico até chegar ao mar. Consciencializar para a necessidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Separar o lixo em casa</li> <li>- Redução da quantidade de lixo produzido</li> <li>- Comprar a granel, substituindo os pacotes</li> </ul>
	Campanha “BEATAS MATAM”	“Juntos por um mar sem beatas” ou “Juntos por uma praia sem beatas”	<p>A ideia é chegar a todos os fumadores que desconhecem o impacto das beatas no meio ambiente. E como chegar a todos eles? Através do próprio produto, ou seja nos maços de tabaco que eles compram.</p> <p>Porque não substituir a campanha “Fumar Mata”, por “beatas Matam”? Todos os fumadores sabem e estão conscientes do impacto do cigarro na sua saúde, mas continuam a fumar. Mas agora há que trabalhar na consciência do impacto das beatas que continuam a ser atiradas ao ambiente aos milhões por minuto em todo o mundo. Por fonte, foi-nos dito que a legislação obriga agora que os maços tenham essa informação, mas será que a legislação não foi feita para ser revogada? Não será mais importante agora trabalhar na consciência do fumador de outra forma? Já que esta campanha já chegou a todos os fumadores, e ora bem, cada um age por sua consciência agora, mas está na altura de agirem com consciência no descarte. Matem-se a si, não matem o ambiente.</p> <p>Se não for possível, pode-se sempre pensar na hipótese de colocar na frente do maço uma informação e no verso outra.</p> <p>Essa campanha seria feita com imagens choque e /ou frases sobre os efeitos das beatas. Apenas exemplo rápido: <a href="https://ajologoexistio.wordpress.com/2014/01/31/ja-atirou-uma-beata-de-cigarro-para-o-chao/">https://ajologoexistio.wordpress.com/2014/01/31/ja-atirou-uma-beata-de-cigarro-para-o-chao/</a> embora a recolha de frases e imagens pudessem resultar da dita “Cooperação e Visão” de várias cabecinhas e sectores a trabalhar no mesmo ponto. Aí sim seria lindo.</p> <p>Vários parceiros podiam se unir e dar força a este movimento como Marlisco Portugal e seus Parceiros, movimentos Portugal sem Beatas, Associação Portuguesa de Lixo Marinho, Tara Recuperável, No more <i>Plastics Bags for Azores</i> e seu projeto de <i>Atlantic Clean Up</i>, e tantos outros mais pelo mundo fora, já que é importante chegar ao mundo todo, porque resolver local não resolve, é preciso ver local, mas saber agir global num problema que é global.</p> <p>Chegar às Fábricas de Tabaco, por exemplo, Açores têm uma Fábrica de Tabaco na ilha de S. Miguel que patrocina <i>Railys</i>, porque não colar nos carros dos pilotos essa mesma campanha? Apenas exemplos.</p>

Campanhas de Divulgação e Sensibilização	Recolher, Pescar, Conservar	Eco-pesca – Concurso para comunidades piscatórias	<p>Duração: 1 ano</p> <p>Objetivo: Recolha de resíduos do Oceano durante a sessão de pesca de cada embarcação</p> <p>Descrição: Comparação da quantidade média de lixo recolhido por saída entre as várias embarcações. Quem tiver a melhor taxa de recolha de resíduos seria recompensado no ano seguinte com apoio financeiro ou outro.</p> <p>Sugestões: Envolver empresas relacionadas com resíduos ou autarquias a patrocinar esta iniciativa</p>
	Embala o lixo, não o deixes à solta! Ele é útil!		Utilizar os sacos como embalagem que são.
	Uma <i>selfie</i> pelo ambiente	Utilização das redes sociais para promoção da reciclagem e salvaguarda dos Oceanos	<p>Seriam colocados, em locais estratégicos (p.e. numa área comercial), recipientes/contentores personalizados, patrocinados por uma ou várias empresas (p.e. água engarrafada), onde os consumidores poderiam depositar as embalagens vazias do produto dessas mesmas marcas.</p> <p>Estes recipientes/contentores estariam decorados com imagens e textos de sensibilização para os problemas do lixo no meio marinho. Cada consumidor que depositasse uma embalagem no recipiente/contentor patrocinado, podia então tirar uma <i>selfie</i> em frente do mesmo, a qual seria colocada nas redes sociais (p.e. Facebook, Twitter) contendo os <i>hashtags</i> #nomedopatrocinator oficial e #reciclarparasalvar. Cada <i>selfie</i> publicada com estes <i>hashtags</i>, no âmbito da campanha, representaria um contributo da empresa patrocinadora da recolha das embalagens a uma instituição de solidariedade social.</p> <p>O objetivo desta iniciativa seria não só atribuir um valor económico ao lixo que normalmente seria deixado fora, como utilizar o poder de divulgação das redes sociais de forma a alertar o público para a importância da reciclagem. A campanha serviria ainda como incentivo para a reciclagem mostrando aos consumidores a aplicação direta da sua participação (a doação dos lucros para instituições de solidariedade social), ao mesmo tempo que ajudam a salvar o ambiente.</p>
Investigação e Educação	Vamos varrer o lixo do nosso mar!	O barco português do lixo	<p>Aquisição de uma embarcação adaptada para a recolha, armazenamento de lixo marinho á superfície.</p> <p>O navio estaria equipado com laboratório que possibilitasse o estudo da composição do lixo marinho recolhido. O mesmo navio seria utilizado na vertente educativa e académica fomentando a participação de estudantes nas atividades a bordo em regime de voluntariado.</p> <p>O plano engloba a parte educativa, ambiental e de investigação.</p> <p>A recolha dos lixos é efetuada por redes de malha fina e em objetos grandes com grua. Dependendo obviamente do tamanho da embarcação.</p>
	Com um filtro mais eficiente, vamos poupar o ambiente	Sistemas de filtragem	Desenvolver um sistema de filtragem, aplicável a ETAR's e Indústria, que retenha uma maior quantidade de detritos de menor dimensão.

**Tabela 3.** Descrição das Ações elaboradas presencialmente no Fórum Regional da Madeira sobre Lixo Marinho

Áreas de Atuação	Ações	
	Título da ação / Slogan	Descrição sumária
Legislação e Instrumentos Institucionais	Leve um contentor de lixo a bordo do barco de pesca (Separa mais, pesca mais)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuição de um contentor de lixo por embarcação com o apoio das câmaras</li> <li>- Obrigação de entrega do lixo quando faz a descarga do pescado</li> <li>- Criar um sistema de incentivo na entrega do lixo/ contentor (recebe gelo para pesca ou isenção de 0,5% nos serviços da lota)</li> </ul>
	“Mate o plástico, a nós a vida”	<p>Produzir legislação que impeça a venda/entrega de sacos de plástico no comércio. A legislação será acompanhada de campanha de sensibilização junto dos consumidores sobre os perigos e efeitos nefastos do plástico nos oceanos.</p>
	Poupe no lixo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Opte por “embalagens/sacos” reutilizáveis</li> <li>- Pague por quantidade de lixo</li> <li>- Maior oferta ecopontos</li> <li>- Recolha mais eficaz dos contentores de lixo</li> </ul>
Campanhas de Divulgação e Sensibilização	“Faço a festa mas não lixo o mar”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Campanha de sensibilização em festas, arraiais e outros eventos similares, realizados sobretudo no litoral.</li> <li>- Disponibilização de copos reutilizáveis em material não plástico, facilmente transportáveis, com logótipo de campanha</li> <li>- Promoção do uso do copo baixando o custo das bebidas</li> <li>- Responsabilizar promotores pela limpeza e recolha de resíduos nos recintos das festas</li> </ul>
	O lixo não é isco!	<p>Público-alvo: pescadores de costa (lúdico)            Problema: comportamento sacos engodo/salubridade, caixas isco, linhas, anzóis, cervejas, chumbos, embalagens (farnel), beatas, restos orgânicos, baterias            Ações: sensibilização, identificação de <i>hotspot's</i>, informação <i>muppies</i>, reforço positivo (bom comportamento), locais recolha lixo.</p>



Criação de uma plataforma de intervenção global (criação de observatório para o Mar sem lixo)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de um grupo de trabalho que envolva diferentes grupos de decisores, criando <i>lobby</i> junto de ONG's consolidadas e reconhecidas a nível global e que coloquem na agenda política esta problemática.</li><li>- Envolver participação dos diferentes stakeholders e público em geral</li><li>- Atualmente existe financiamento no programa LIFE da Comissão Europeia ao nível da Política e Governança, no qual esta plataforma poderia receber cofinanciamento LIXO PARA O PARLAMENTO EUROPEU</li></ul>
Investigação e Educação	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir para a redução do lixo no mar</li><li>- Aumentar a literacia do Mar "Não se protege o que não se conhece"</li></ul> <p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Programa nas escolas</li><li>- Exposições e palestras</li><li>- Programa de monitorização</li><li>- Apresentação de propostas legislativas</li><li>- Ações de sensibilização para políticos e governantes</li></ul> <p>Intervenientes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alunos</li><li>- Professores</li><li>- Cientistas</li><li>- <i>Opinion makers</i></li></ul>
O lixo não sabe nadar!	Público-alvo: escolas

**Tabela 4.** Descrição das Ações elaboradas presencialmente no Fórum Regional dos Açores sobre Lixo Marinho

Áreas de Atuação	Ações	
	Título da ação	Descrição sumária
Legislação e Instrumentos Institucionais	Banir os sacos de plástico e garrafas de plástico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existe uma lei que obriga a que sejam servidas nos restaurantes garrafas de água de vidro. Incrementar a fiscalização e cumprir esta lei.</li> <li>- Aplicar uma taxa de redução nas compras em vez de uma taxa de utilização dos sacos.</li> <li>- Petição para a volta do galheteiro.</li> <li>- SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO</li> </ul>
	Diminuição das pontas de cigarro na região dos Açores (zona marítima) nos transportes marítimos de passageiros	<p>Os resultados científicos apontam que a poluição marinha por pontas de cigarros é muito evidente e significativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proibição total em atirar as pontas para o mar.</li> <li>- Proibição total em fumar nas viagens marítimas, em transportes de passageiros.</li> <li>- Navegação azul (proposta idêntica ao que se faz nos restaurantes, cafés e todos locais públicos)</li> </ul>
	Reduzir o abandono de lixo em terra que vá parar ao mar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um sistema de incentivo simbólico para a retoma local de resíduos acompanhado por uma sensibilização e formação (que compense os custos a médio prazo)</li> <li>- <b>Reduzir o abandono</b></li> <li>- Valorizar ações voluntárias de recolha de metais</li> </ul>
	Reforma legal mundial de gestão integrada dos plásticos	<p>Novas leis.</p> <p>1) Proibição de embalagens de plástico (e do duplo embalamento) – exceção em casos higiénico-sanitários (medicamentos, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>+ Incentivar a venda a granel</li> <li>+ Incentivar a produção local</li> <li>+ Incentivar embalagens novos materiais (ex. sacos de lixo)</li> </ul> <p>Proibição de sacos de plástico – alternativa são sacos em fibras vegetais. Ex. Cascas de batata, cartões reutilizáveis</p> <p>2) Taxas sobre o plástico como matéria-prima (importações também) / incentivos fiscais para materiais alternativos</p> <p>3) Concentração internacional destas medidas pois o “sacrifício” de uma região apenas não resolve o problema, vai só transferir o problema para outra área do planeta.</p>





	Restrição de plásticos na origem (produção)	Criar legislação que regulamente ao nível da produção de embalagens de tara reutilizável (retornável). Aumento no mercado de embalagens adequadas na sua função mas com menor quantidade de plásticos.
<b>Legislação e Instrumentos Institucionais</b>	STOP embalagens de plástico	<ul style="list-style-type: none"><li>- Taxar os produtos que têm embalagens de plástico</li><li>- Aumentar a quantidade de produtos por embalagem</li><li>- Retorno da taxa ao consumidor</li><li>- Sensibilização</li><li>- Venda de alguns produtos avulso</li><li>- Promover o consumo de água da rede pública</li><li>- Mais fontes</li></ul>
<b>Campanhas de Divulgação e Sensibilização</b>	Estabelecimento do Prémio “Oceano Ecológico” no Faial	De acordo com a tipologia das embarcações seriam estabelecidos reconhecimentos motivadores e prestigiantes, por exemplo, uma bandeira, um autocolante, uma taça ou mesmo dinheiro. Por exemplo, os pescadores profissionais ganhariam de acordo com a quantidade de resíduos produzidos no mar e registados à chegada. Já para as embarcações de recreio seria especialmente reconhecida a participação em atividades de sensibilização e recuperação ambiental. Para as embarcações de transporte de passageiros seria reconhecida a embarcação que melhores atividades de promoção ambiental promovesse durante as viagens. A implementação deste projeto deveria ser uma responsabilidade dos Portos dos Açores, Lota Açor, <i>Atlantia Line</i> , Clube Naval da Horta, CMH, e ONG’s locais ( <i>AZORICA</i> ; <i>OMA</i> ; <i>Surfrider Europe Azores</i> e <i>No More Plastic Bags for the Azores</i> ) com o patrocínio das grandes superfícies comerciais e ação monitorizadora da Capitania do Porto da Horta. Este prémio deverá estimular o aparecimento de prémios equivalentes na Terceira e nas outras ilhas do arquipélago dos Açores.
	Marketing Agressivo!	Campanhas publicitárias que envergonham o consumidor de utilizar o produto que constitui uma ameaça ambiental, ex: sacos plásticos com imagens chocantes sobre os efeitos desses produtos e/ou publicidade sarcástica levando a que o consumidor se sinta ridículo.



FACULDADE DE  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

